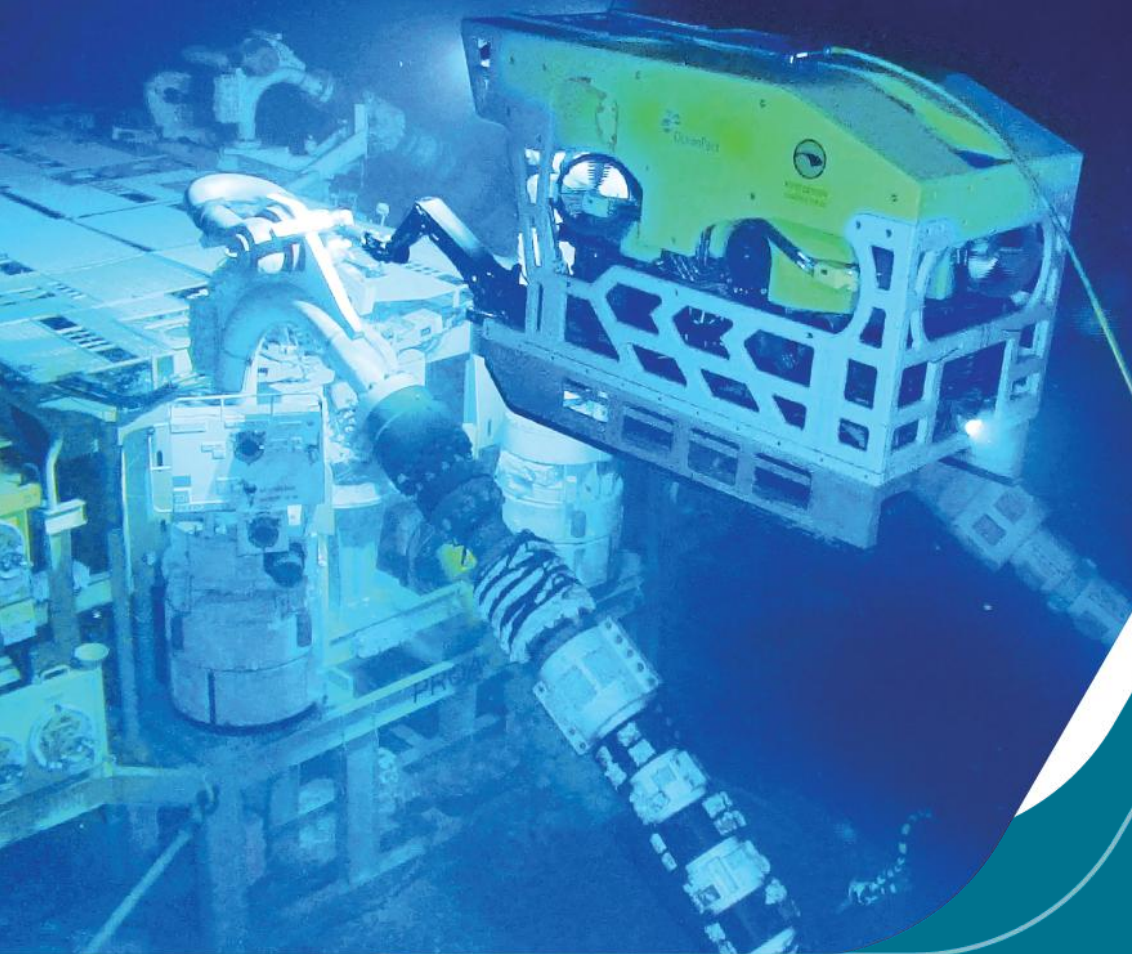




04/03/26

Release de Resultados

4T25

Rio de Janeiro, 04 de março de 2026 - A OceanPact Serviços Marítimos S.A. (“Grupo”, “OceanPact” ou “Companhia”), uma empresa brasileira que desenvolve e implanta soluções seguras, eficientes e inovadoras nas áreas de meio ambiente, serviços submarinos e apoio logístico e engenharia, apresenta os resultados referentes ao quarto trimestre de 2025 (4T25), além do exercício social de 2025. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado o contrário, estão apresentadas em Reais (R\$), e seguem as normas contábeis internacionais (IFRS).

Disclaimer



71%

de **Taxa de ocupação**
no trimestre e **82%** no ano,
em linha com o Guidance.



R\$ 552 milhões

de **Receita Líquida** no 4T25.
Crescimento de **20%** em
comparação ao 4T24.



R\$ 178 milhões

de **EBITDA Consolidado**
no trimestre. **Crescimento**
de **22%** em relação ao 4T24.



R\$ 24 milhões

de **Lucro Líquido** no
trimestre, encerrando o ano de 2025
com um total de **R\$ 105 milhões**.

Destques 4T25

Conferência de resultados

Português (com tradução simultânea)

05 de março de 2026

10h (horário de Brasília)

8h (horário de Nova York)

14h (horário de Oslo)

https://oceanpact.zoom.us/webinar/register/WN_ctaWEpa-SmW1V7MXc76K7g

OPCT3 em 04/03/2026

Última cotação: R\$ 9,60

Nº de ações (excluídas ações em tesouraria): 199.353.501

Valor de mercado: R\$ 1,9 bilhão

Equipe de RI

Eduardo de Toledo

CFO e Diretor de RI

Bruno Nader

Gerente de RI

Eduarda Castro

Gerente de RI

 Tel.: (21) 3032-6749



Relações
com Investidores

Prezado leitor,

Compartilho com satisfação os resultados do quarto trimestre de 2025. O período confirmou a solidez do nosso modelo de negócios: mesmo com a mobilização de quatro RSVs para novos contratos com a Petrobras — o que reduziu temporariamente a ocupação da frota —, nossos números consolidados permaneceram consistentes. Este desempenho demonstra como nossas áreas de atuação se equilibram. A agilidade do segmento de serviços, com menor intensidade de capital, compensou a menor produtividade momentânea dos ativos, trazendo estabilidade ao resultado da companhia.

Esses fundamentos refletem-se em nossos indicadores financeiros. Encerramos o 4T25 com receita líquida de R\$ 552 milhões e um EBITDA ajustado de R\$ 178 milhões. No acumulado do ano, alcançamos um lucro líquido de R\$ 105 milhões. Este nível de rentabilidade nos permite anunciar um marco na história da OceanPact: a proposta de distribuição de dividendos referentes à totalidade do lucro líquido de 2025 (após a compensação de prejuízos acumulados). Pela primeira vez, desde a abertura de capital, retornaremos caixa diretamente aos nossos acionistas, sinalizando a transição para um novo patamar de previsibilidade e geração de valor.

Não poderia deixar de citar o recente anúncio da combinação de negócios com o Grupo CBO. Esta transação une duas trajetórias de excelência que se completam: de um lado, a experiência da OceanPact em serviços subsea - IMR (inspeção, manutenção e reparos), aquisição de dados oceanográficos, licenciamento ambiental e outros mais; de outro, a reconhecida excelência operacional da CBO na gestão da frota. Esta união amplia a eficiência mencionada no início desta mensagem, agora em escala muito maior. Estamos criando uma plataforma integrada, capaz de capturar ganhos operacionais das melhores práticas de cada uma, e assim gerar melhores resultados para nossos acionistas, clientes e para o mercado de apoio offshore brasileiro.

Esta combinação está baseada em quatro pilares estratégicos de criação de valor:

- Fortalecimento da Geração de Caixa: A incorporação de contratos de alta rentabilidade e o acesso a linhas de crédito competitivas expandem nossa capacidade de distribuição de dividendos.
- Escala e Escopo de Atuação: Uma base de ativos mais robusta nos permite ampliar a participação em projetos complexos, especialmente no segmento de serviços.
- Sinergias e Melhores Práticas: A integração das inteligências comercial e operacional de ambas as companhias destravarão ganhos de eficiência significativos.
- Complementariedade da Frota: Ganhamos em complementariedade técnica e reduzimos a idade média das nossas embarcações.

Esses pontos serão o foco do nosso plano de integração, que já está sendo planejado e será executado logo após a aprovação pelo CADE.

Toda essa transformação é sustentada por uma governança bem pensada. Nosso novo Conselho de Administração equilibra visões diversas, contando com três conselheiros independentes com experiência como CEOs: Luis Araujo e Fabio Schvartsman (egressos da OceanPact) e Adriana Waltrick (vinda da CBO). Eles trazem o rigor necessário para a proteção de todos os acionistas. Somam-se a eles um representante do BNDESpar e três membros indicados pelo bloco de controle, unindo o conhecimento estratégico da Vinci Compass e Patria à visão do fundador. Essa composição garante decisões tomadas com diligência e foco na execução.

Enquanto planejamos a integração, mantemos o rigor na execução das operações atuais. O início de 2026 confirma esse ritmo. Concluímos as obras dos quatro RSVs em mobilização no 4T25, um já opera sob o novo contrato e os outros três estão na fase final dos testes de aceitação com o cliente. Ao mesmo tempo, avançamos com as obras no Parcel dos Meros e no Rochedo de São Paulo, ambas previstas para entrega em meados de abril. Essa disciplina operacional garante a continuidade dos resultados enquanto preparamos a próxima etapa de crescimento da companhia.

Encerro minha mensagem agradecendo ao time da OceanPact, cuja competência técnica e dedicação foram os motores de um 2025 muito bom; aos nossos clientes pela parceria e confiança renovada em nossas soluções; e aos nossos acionistas, por acreditarem na nossa estratégia e seguirem conosco rumo a este novo patamar. O horizonte que se abre com a união das companhias é amplo, e estaremos prontos para capturar as oportunidades que o mercado apresenta.

Um abraço,

FLAVIO ANDRADE
CEO



A OceanPact é uma das principais prestadoras de serviços de apoio marítimo no Brasil, oferecendo serviços para estudo, proteção, monitoramento e uso sustentável do mar, do litoral e dos recursos marinhos para clientes de diversos setores da economia, como energia, mineração, telecomunicações, portuário e navegação, com destaque para o setor de óleo e gás.

As operações da Companhia são divididas em dois segmentos denominados **(i) Embarcações**, e **(ii) Serviços**.

Nossa atuação junto aos nossos clientes se dá em 3 áreas:

(i) Meio Ambiente

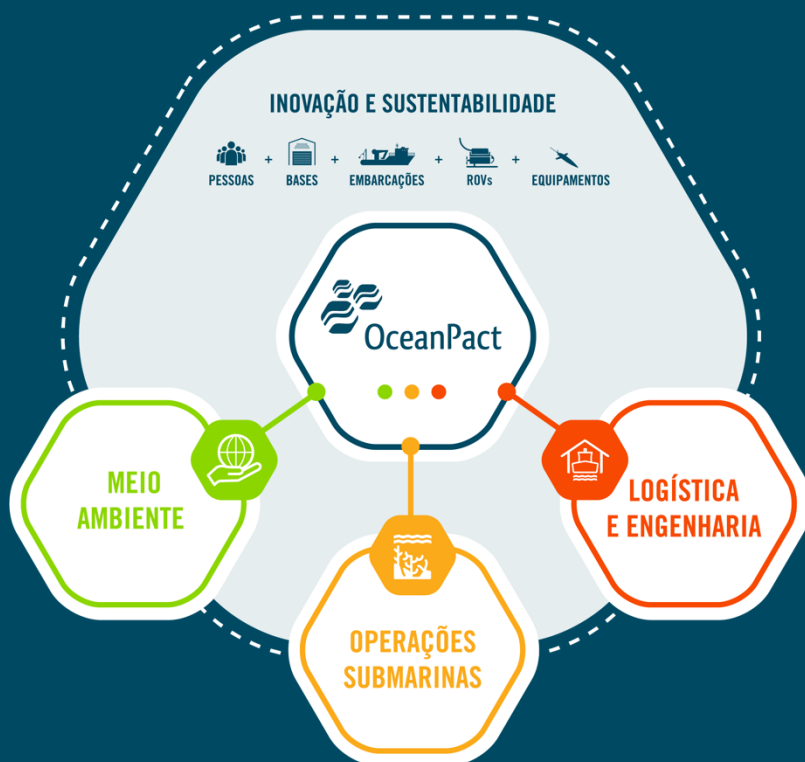
que inclui serviços de (i) proteção ambiental; (ii) levantamentos oceanográficos; (iii) licenciamentos e estudos ambientais; (iv) segurança operacional; e (v) remediação ambiental.

(ii) Operações Submarinas

atuando principalmente nas frentes de (i) geofísica; (ii) geotecnia; (iii) inspeção, reparo e manutenção; (iv) posicionamento e suporte à construção; e (v) descomissionamento.

(iii) Logística e Engenharia

que inclui serviços de (i) logística marítima e (ii) bases de apoio offshore.



O que
Fazemos

DESTAQUES FINANCEIROS / OPERACIONAIS (em R\$ milhões, exceto %)	4T25	4T24	Δ TRI.	2025	2024	Δ ANO
Receita Líquida	552	459	20%	2.134	1.721	24%
Receita Parcerias	-	3	-100%	3	85	-96%
Receita Líquida Ex - Parcerias	552	456	21%	2.131	1.636	30%
EBITDA Ajustado	178	146	22%	656	531	24%
EBITDA Ajustado Embarcações	85	90	-6%	375	308	22%
EBITDA Ajustado Serviços	93	56	67%	281	223	26%
Reversão de Provisões (RP)	-	-	NA	-	(23)	NA
EBITDA Ajustado Ex - RP	178	146	22%	656	508	29%
Margem EBITDA Ajustada Ex - RP e Receita Parcerias	32%	32%	0 p.p.	31%	31%	0 p.p.
Dívida Bruta Bancária	1.939	1.669	16%	1.939	1.669	16%
Caixa e títulos e valores mobiliários	(720)	(544)	32%	(720)	(544)	32%
Dívida Líquida Bancária	1.219	1.125	8%	1.219	1.125	8%
Dívida Líquida Bancária / EBITDA Ajustado LTM ¹	1,99	1,78	0,21	1,99	1,78	0,21
Lucro (Prejuízo) líquido	24	(22)	NA	105	(16)	NA
Capex	187	110	70%	481	400	20%
Taxa de Ocupação da Frota Operacional	72%	82%	-10 p.p.	82%	79%	3 p.p.
Quantidade de embarcações	28	28	-	28	28	-
Quantidade de ROVs (Work Class)	11	7	57%	11	7	57%

Nota 1: Dívida Líquida Bancária / EBITDA Ajustado para cálculo do Covenant considera endividamento com (i) dólar médio do ano; (ii) novos Afretamentos/Arrendamentos e (iii) instrumentos financeiros de Hedge, enquanto no EBITDA Ajustado exclui o efeito de multas de clientes.

Principais
Indicadores



Segmento de Embarcações

Segmento de Embarcações

DRE OCEANPACT - EMBARCAÇÕES (em R\$ milhões, exceto %)	4T25	4T24	Δ TRI.	2025	2024	Δ ANO
Frota operacional média (a)	24	23	5%	23	23	0%
Período - dias (b)	92	92	0%	365	366	-
Dias disponíveis (c = a * b)	2.215	2.115	5%	8.494	8.498	0%
Taxa de Ocupação (d)	72%	82%	-10 p.p.	82%	79%	3 p.p.
Dias Ocupados (e = c * d)	1.597	1.743	-8%	6.933	6.716	3%
Diária Média - R\$ mil (f)	203	165	23%	191	153	25%
Receita de Embarcações ex-Parcerias (g = e * f)	323	288	12%	1.323	1.026	29%
Receita Parcerias (h)	-	3	-100%	3	85	-96%
Receita Líquida de Embarcações (i = g + h)	323	291	11%	1.326	1.111	19%
Custo de Embarcações	(287)	(233)	23%	(1.092)	(913)	20%
Lucro Bruto	37	58	-37%	234	198	18%
Margem Bruta Ex - Receita Parcerias	11%	20%	-9 p.p.	18%	19%	-1 p.p.
Despesas gerais e administrativas	(44)	(29)	52%	(147)	(116)	27%
Outros Resultados	10	(5)	NA	7	8	NA
EBIT	3	24	-88%	94	89	5%
Margem EBIT Ex - Receita Parcerias	1%	8%	-7 p.p.	7%	9%	-2 p.p.
Depreciação e Amortização	79	66	20%	278	226	23%
EBITDA	82	90	-9%	372	315	18%
Margem EBITDA Ex - Receita Parcerias	25%	31%	-6 p.p.	28%	31%	-3 p.p.
Ajustes de EBITDA ¹	3	(0)	NA	3	(8)	NA
EBITDA Ajustado	85	90	-6%	375	308	22%
Margem EBITDA Ajustada Ex - Receita Parcerias	26%	31%	-5 p.p.	28%	30%	-2 p.p.
Reversão de Provisões (RP)	-	-	NA	-	(23)	NA
EBITDA Ajustado Ex - RP	85	90	-6%	375	285	32%
Margem EBITDA Ajustada Ex - RP e Receita Parcerias	26%	31%	-5 p.p.	28%	28%	-0 p.p.

Nota 1: Ajustes de EBITDA de R\$ 3 milhões no 4T25 e em 2025 referem-se à despesas relacionadas a M&A e ajustes de R\$ -8 milhões em 2024 referem-se à reversão parcial de provisões na Aquisição da UP Offshore registradas na controladora.



Desempenho Operacional

Frota total:

No quarto trimestre de 2025, a frota da Companhia totalizava 28 embarcações, das quais 23 alocadas no segmento de Embarcações, 2 no segmento de Serviços e 3 encontravam-se em lay up.

Frota operacional média:

A frota operacional média geradora de receita no segmento de Embarcações totalizou 24 embarcações no 4T25, representando um aumento de 5% em relação ao 4T24, em função da utilização temporária de embarcações afretadas ao longo do trimestre para substituição pontual de embarcações próprias que estiveram temporariamente indisponíveis.

Taxa de ocupação da frota¹:

A taxa de ocupação da frota registrou redução entre o 4T24 e o 4T25, passando de 82% para 72%. Essa variação negativa de 10 pontos percentuais decorreu, principalmente, das seguintes condições operacionais observadas no 4T25:

- **Mobilizações contratuais:** redução de 8 pontos percentuais na taxa de ocupação do trimestre, em decorrência, principalmente, das mobilizações das embarcações Parcel das Paredes, Parcel das Timbebas, Parcel dos Reis e Parcel do Bandolim, que passaram por adequações para o início de novos contratos com a Petrobras.
- **Downtime operacional:** impacto negativo de 3 pontos percentuais, decorrente principalmente das intervenções de manutenção realizadas nas embarcações Ilha de São Sebastião, Parcel do Badejo e Ilha da Trindade.
- **Ociosidade comercial:** contribuição positiva de 1 ponto percentual na taxa de ocupação do 4T25, associada à maior ocupação da embarcação Ilha de Tinharé em comparação ao 4T24.

Número de dias ocupados:

Com isso, o total de dias ocupados no 4T25 somou 1.597, representando uma redução de 8% em relação ao 4T24.



Diária líquida média²:

No 4T25, a diária líquida média foi de R\$ 203 mil, representando um crescimento de 23% frente a diária líquida média apresentada no 4T24 (R\$ 165 mil). Esse desempenho foi sustentado, principalmente, pela celebração de novos contratos, com 4 anos de duração, em níveis de diária mais elevados, com destaque para as embarcações Fernando de Noronha, Macaé, Ilha de Santana e, em especial, Ilha do Mosqueiro. Também foram observadas extensões contratuais com reajuste de diárias das embarcações Ilha de São Sebastião e Martin Vaz. Adicionalmente, a realização de contratos spot com diárias superiores às observadas nos contratos de longo prazo do ano anterior contribuiu positivamente, notadamente para as embarcações Parcel dos Meros e Parcel do Badejo.

¹ Dados operacionais acima não englobam as embarcações de pesquisa que fazem parte do portfólio do segmento de Serviços (Ocean Stalwart e Seward Johnson).

² "Diária Líquida Média" é resultado da divisão entre a Receita Líquida da Frota Operacional e os dias em operação da Frota.



Receita Líquida e EBITDA do Segmento de Embarcações

Receita Líquida de Embarcações:

A Receita Líquida do segmento de Embarcações alcançou R\$ 323 milhões no 4T25, registrando avanço de 11% na comparação com o 4T24. Esse resultado foi impulsionado pela elevação de 23% na diária líquida média, cujo efeito foi parcialmente compensado pela redução no número de dias de ocupação da frota, conforme mencionado anteriormente.

EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustada de Embarcações:

O EBITDA ajustado do segmento atingiu R\$ 85 milhões no quarto trimestre de 2025, o que representa um recuo de 6% em relação ao mesmo período de 2024 (R\$ 90 milhões). Este resultado foi pressionado pela (i) constituição de uma provisão para créditos de liquidação duvidosa relacionada a um determinado cliente que procurou medidas de proteção em relação a credores, conforme detalhado na Nota Explicativa 6 da Demonstração Financeira; (ii) pelo crescimento das despesas gerais e administrativas (SG&A) da Companhia como um todo, cuja parcela alocada ao segmento acompanhou essa tendência; e (iii) pelos períodos de ociosidade operacional ("quebras") durante o trimestre, concentrados nas embarcações Ilha de São Sebastião, Parcel do Badejo e Austral Abrolhos.

Como resultado, a margem EBITDA ajustada atingiu 26% no trimestre, diminuindo 5 pontos percentuais em relação aos 31% registrados no 4T24.





Segmento de Serviços

Segmento de Serviços

O segmento de serviços divide-se em 3 principais unidades de negócio:

(i) Subsea, Geociências & Descomissionamento; (ii) Oil Spill Response; (iii) Consultoria e Demais UNs.

DRE OCEANPACT - SERVIÇOS (em R\$ milhões, exceto %)	4T25	4T24	Δ TRI.	2025	2024	Δ ANO
Receita Líquida de Serviços	248	169	47%	833	613	36%
UN Subsea, Geociências & Descomissionamento	166	113	47%	564	414	36%
UN Oil Spill Response	34	28	19%	137	119	15%
UN Consultoria & Demais UNs	48	28	74%	132	80	64%
Custo de Serviços	(136)	(102)	33%	(493)	(349)	41%
Lucro Bruto	112	66	69%	340	264	29%
Margem Bruta	45%	39%	6 p.p.	41%	43%	-2 p.p.
Despesas gerais e administrativas	(34)	(21)	64%	(104)	(75)	40%
Outros Resultados	2	(0)	NA	(1)	1	NA
EBIT	80	45	75%	234	190	23%
Margem EBIT	32%	27%	5 p.p.	28%	31%	-3 p.p.
Depreciação e Amortização	12	10	18%	46	33	40%
EBITDA	92	56	65%	280	223	26%
Margem EBITDA	37%	33%	4 p.p.	34%	36%	-2 p.p.
Ajustes de EBITDA ¹	1	-	NA	1	-	NA
EBITDA Ajustado	93	56	67%	281	223	26%
Margem EBITDA Ajustada	38%	33%	5 p.p.	34%	36%	-2 p.p.

Nota 1: Ajustes de EBITDA de R\$ 1 milhão no 4T25 e em 2025 referem-se à despesas relacionadas a M&A.



Receita Líquida e EBITDA Ajustado do Segmento de Serviços

Receita líquida de Serviços:

No 4T25, a Receita Líquida do segmento atingiu R\$ 248 milhões, o que representa um importante crescimento de 47% em relação ao 4T24 (R\$ 169 milhões). Esse desempenho foi sustentado, principalmente, pela atuação da UN de Descomissionamento, com o início da execução do contrato com a Trident pelo ROV a bordo do RSV Parcel do Badejo e a mobilização de embarcações para a realização de serviço para a Petrobras no campo de Congro, envolvendo a remoção de uma boia, além da maior atividade da UN EnvironPact no período, com contribuição da área de Meio Ambiente em projetos de cabo e sísmica. Adicionalmente, a aquisição da Aiuká, concluída em janeiro de 2025, e a maior produtividade do projeto de inspeção de amarras executado pelo ROV a bordo da embarcação Abrolhos contribuíram favoravelmente para o resultado do período.

EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustada de Serviços:

O EBITDA ajustado do segmento alcançou R\$ 94 milhões no 4T25, o que corresponde a um crescimento de 67% frente ao 4T24, quando o indicador somava R\$ 56 milhões. A evolução acompanhou o avanço da Receita Líquida e refletiu os mesmos vetores que sustentaram o desempenho operacional do período, com destaque para o início dos projetos de Descomissionamento com Trident, parcialmente compensados pelo aumento das despesas com SG&A, conforme detalhado adiante neste material.

Como resultado, a margem EBITDA ajustada atingiu 38% no 4T25, avanço de 5 p.p. em relação aos 33% registrados no mesmo período do ano anterior.



Resultado Consolidado

DRE OCEANPACT - CONSOLIDADO (em R\$ milhões, exceto %)	4T25	4T24	Δ TRI.	2025	2024	Δ ANO
Receita Líquida Ex - Parcerias	552	456	21%	2.131	1.636	30%
Receita Parcerias	-	3	-100%	3	85	-96%
Receita Líquida	552	459	20%	2.134	1.721	24%
Custos	(404)	(335)	21%	(1.560)	(1.259)	24%
Lucro Bruto	149	125	20%	574	462	24%
Margem Bruta Ex - Receita Parcerias	27%	27%	0 p.p.	27%	28%	-1 p.p.
Despesas gerais e administrativas	(78)	(49)	57%	(251)	(191)	32%
Outros Resultados	11	(5)	NA	6	8	NA
EBIT	83	70	18%	328	280	17%
Margem EBIT Ex - Receita Parcerias	15%	15%	0 p.p.	15%	17%	-2 p.p.
Depreciação e Amortização	92	76	20%	324	259	25%
EBITDA	174	146	19%	652	538	21%
Margem EBITDA Ex - Receita Parcerias	32%	32%	-1 p.p.	31%	33%	-2 p.p.
Ajustes de EBITDA ¹	4	(0)	NA	4	(8)	NA
EBITDA Ajustado	178	146	22%	656	531	24%
Margem EBITDA Ajustada Ex - Receita Parcerias	32%	32%	0 p.p.	31%	32%	-1 p.p.
Reversão de Provisões (RP)	-	-	NA	-	(23)	NA
EBITDA Ajustado Ex - RP	178	146	22%	656	508	29%
Margem EBITDA Ajustada Ex - RP e Receita Parceiras	32%	32%	0 p.p.	31%	31%	0 p.p.

Nota 1: Ajustes de EBITDA de R\$ 4 milhões no 4T25 e em 2025 referem-se à despesas relacionadas a M&A e ajustes de R\$ -8 milhões em 2024 referem-se à reversão parcial de provisões na Aquisição da UP Offshore registradas na controladora.

Receita Líquida e EBITDA Ajustado Consolidado

Receita Líquida Consolidada: A Receita Líquida consolidada alcançou R\$ 552 milhões no 4T25, registrando um crescimento de 20% na comparação com o 4T24, resultado da combinação de diárias mais elevadas no segmento de Embarcações e, da entrada em execução dos contratos de Descomissionamento no segmento de Serviços, conforme detalhado neste material.

EBITDA Ajustado Consolidado: No 4T25, o EBITDA ajustado consolidado somou R\$ 178 milhões, representando um crescimento de 22% na comparação com o 4T24, em linha com a expansão da Receita Líquida no período. A margem EBITDA ajustada manteve-se em 32% no trimestre, assim como observado no mesmo período do ano anterior. Esse resultado refletiu o aumento de 5 p.p. na margem EBITDA ajustada do segmento de Serviços, compensado pela redução de igual magnitude na margem do segmento de Embarcações.



Custos dos Serviços Prestados e Despesas Gerais e Administrativas (ex- Parcerias)

R\$ MILHÕES	4T25	4T24	Δ TRI.	2025	2024	Δ ANO
Receita líquida (ex - Parcerias)	552	456	21%	2.131	1.636	30%
Custos e despesas (ex - Parcerias)	(481)	(381)	26%	(1.809)	(1.377)	31%
Pessoal	(198)	(158)	25%	(770)	(612)	26%
Depreciação e amortização ⁽¹⁾	(87)	(73)	19%	(307)	(249)	23%
Viagens, transportes e refeições	(16)	(18)	-10%	(74)	(64)	15%
Aluguéis e afretamentos	(31)	(5)	477%	(93)	(20)	356%
Serviços de terceiros	(67)	(49)	37%	(248)	(166)	49%
Insumos e manutenção	(73)	(61)	19%	(266)	(225)	18%
Tributos e despesas legais	(1)	(1)	-11%	(6)	(6)	12%
Outros custos e despesas	(9)	(15)	-43%	(45)	(36)	28%
Outros resultados	11	(5)	NA	6	8	NA
Depreciação e amortização total	92	76	20%	324	259	25%
EBITDA ex-Parcerias	174	146	19%	651	526	24%
EBITDA Parcerias	0	0	0%	1	12	-89%
Ajustes de EBITDA ⁽²⁾	4	(0)	NA	4	(8)	NA
EBITDA Ajustado	178	146	22%	656	531	24%
Reversão de Provisões (RP)	-	-	NA	-	(23)	NA
EBITDA Ajustado Ex - RP	178	146	22%	656	508	29%

Nota 1: Contempla créditos PIS / COFINS sobre a depreciação.

Nota 2: Ajustes de EBITDA de R\$ 4 milhões no 4T25 e em 2025 referem-se à despesas relacionadas a M&A e ajustes de R\$ -8 milhões em 2024 referem-se à reversão parcial de provisões na Aquisição da UP Offshore registradas na controladora.

Os custos e despesas totais somaram R\$ 481 milhões no 4T25, representando um aumento de 26% em relação ao 4T24, quando totalizaram R\$ 381 milhões. Essa variação esteve concentrada em quatro frentes principais, refletindo fatores pontuais e ajustes operacionais associados à ampliação das atividades e à preparação para a execução de novos contratos.

- (i) **Pessoal:** O aumento está relacionado, principalmente, à atualização dos valores dos planos de incentivo de longo prazo (ILP), em função da valorização das ações OPCT3. Os reajustes salariais decorrentes do dissídio também impactaram os custos do período, assim como a ampliação do quadro de colaboradores, em linha com a maior quantidade de ROVs próprios em operação e com a execução de projetos de PD&I com IOCs.
- (ii) **Aluguéis e afretamentos:** A maior parte da variação é explicada pelo afretamento de embarcações de terceiros para substituição pontual de embarcações próprias que estiveram temporariamente indisponíveis durante parte do trimestre.
- (iii) **Serviços de terceiros:** Contratação temporária de um ROV junto a parceiro para viabilizar a execução de um projeto spot pela embarcação *Parcel dos Meros*.
- (iv) **Depreciação e amortização:** Crescimento associado aos maiores investimentos em Capex realizados ao longo de 2024 e 2025.

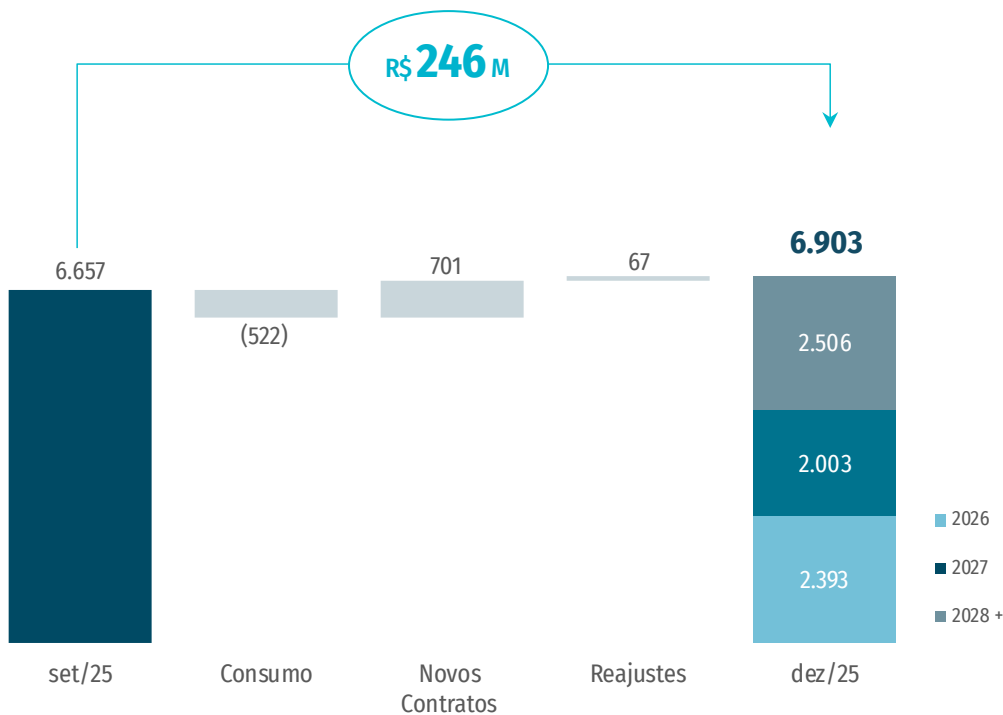


R\$ MILHÕES	4T25	4T24	Δ TRI.	2025	2024	Δ ANO
Receita líquida (ex-Parcerias)	552	456	21%	2.131	1.636	30%
Custos e despesas (ex - Parcerias)	(481)	(381)	26%	(1.809)	(1.377)	31%
Custos dos serviços	(404)	(332)	22%	(1.558)	(1.187)	31%
Despesas gerais e administrativas	(78)	(49)	57%	(251)	(191)	32%
% despesas / receita líquida ex-Parcerias	14%	11%	3 p.p.	12%	12%	0 p.p.

A participação do SG&A sobre a Receita Líquida aumentou 3 pontos percentuais na comparação entre períodos, passando de 11% no 4T24 para 14% no 4T25. Esse movimento foi explicado, principalmente, pela marcação a mercado dos planos de incentivo de longo prazo (ILP), em um contexto de valorização da ação, cujo preço evoluiu de R\$ 5,39 para R\$ 8,45 no período. Adicionalmente, o aumento observado foi impactado pela expansão do quadro de colaboradores para suportar o crescimento das operações e de novas áreas de negócio, além de despesas com a contratação de serviços especializados para a realização de projetos de M&A durante o trimestre.



Backlog e Novos Contratos



Encerrado o exercício de 2025, o backlog da Companhia atingiu R\$ 6,9 bilhões, representando um incremento de R\$ 246 milhões em relação ao patamar apresentado no 3T25. Esse crescimento foi impulsionado, principalmente, pela assinatura do novo contrato de afretamento da embarcação AHTS Rochedo de São Paulo, bem como por aditivo contratual da embarcação PSV Ilha de São Sebastião.



Resultados Financeiros

R\$ MILHÕES	4T25	4T24	Δ TRI.	2025	2024	Δ ANO
Receitas financeiras						
Rendimentos de aplicações financeiras	20	9	124%	53	29	82%
Juros e Outras Receitas	(0)	3	-116%	13	8	63%
Total	20	12	65%	65	37	78%
Despesas financeiras						
Juros e encargos bancários	(67)	(56)	18%	(255)	(184)	39%
Juros e encargos - arrendamentos	(5)	(1)	484%	(9)	(5)	98%
Outras despesas	(7)	(6)	15%	(17)	(14)	26%
Total	(79)	(63)	25%	(282)	(202)	40%
Variações cambiais	(17)	(56)	-70%	30	(103)	NA
Resultado financeiro líquido	(76)	(107)	-29%	(186)	(268)	-30%

No 4T25, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 76 milhões, o que representa uma variação de -29% em relação ao 4T24, quando o resultado havia sido negativo em R\$ 107 milhões. A diferença é explicada, principalmente, pelo efeito positivo das variações cambiais, parcialmente compensado pela maior apropriação de juros.



Lucro Líquido

R\$ MILHÕES	4T25	4T24	Δ TRI.	2025	2024	Δ ANO
EBITDA Ajustado	178	146	22%	656	531	24%
Ajustes de EBITDA ¹	(4)	0	NA	(4)	8	NA
EBITDA	174	146	19%	652	538	21%
Depreciação e Amortização	(92)	(76)	20%	(324)	(259)	25%
Variação Cambial	(17)	(56)	-70%	30	(103)	NA
Resultado financeiro	(59)	(51)	16%	(216)	(165)	31%
EBT (Lucro Antes dos Impostos)	7	(37)	-118%	142	12	1132%
Tributos sobre o lucro	17	15	16%	(37)	(27)	35%
Lucro (Prejuízo) Líquido	24	(22)	NA	105	(16)	NA

Nota 1: Ajustes de EBITDA de R\$ -4 milhões no 4T25 e em 2025 referem-se à despesas relacionadas a M&A e ajustes de R\$ 8 milhões em 2024 referem-se à reversão parcial de provisões na Aquisição da UP Offshore registradas na controladora.

A Companhia registrou um lucro líquido de R\$ 24 milhões no quarto trimestre de 2025, em contraste com um prejuízo de R\$ 22 milhões apurado no mesmo período de 2024. Este desempenho foi impulsionado, majoritariamente, pela expansão do EBITDA, que teve como principal alavanca o Segmento de Serviços, somado ao impacto positivo da variação cambial ao longo dos intervalos comparados.

No acumulado do exercício de 2025, o lucro líquido atingiu R\$ 105 milhões, evidenciando uma trajetória consistente de aprimoramento dos resultados operacionais.

Como resultado da sólida performance e em linha com a política de retorno ao acionista, a Administração irá submeter à aprovação da próxima Assembleia Geral Ordinária (AGO), programada para o dia 14/04/2026, a proposta de distribuição de dividendos correspondente à totalidade do lucro líquido do exercício de 2025, após a dedução dos prejuízos acumulados e a constituição da reserva legal, o que totaliza R\$ 19 milhões.



Contingências UP Offshore

Quando da aquisição da UP Offshore pela Companhia em 2021, a OceanPact contemplou no preço de aquisição do ativo as contingências ativas e passivas da UP, sem direito de regresso. Dentre as contingências ativas, duas se destacam, tendo em vista os últimos andamentos verificados nos processos judiciais referentes às embarcações UP Coral e UP Turquoise.

O processo do UP Coral obteve decisões favoráveis em 1ª e 2ª instâncias, e a ação transitou em julgado, uma vez que a Petrobras não apresentou recurso de maneira tempestiva após a publicação do Acórdão em 2ª instância. A Petrobras entendeu que sua intimação pelo Tribunal do Rio de Janeiro apresentou falha de endereçamento, e recorreu à 3ª instância (STJ). Em 25/02/2025 foi publicada decisão monocrática favorável à UP, indeferindo o recurso interposto pela Petrobras. Em 13/03/2025 a Petrobras interpôs novo recurso (Agravo Interno) direcionado ao colegiado, cujo provimento foi negado em 23/06/2025. Após, a Petrobras interpôs novo recurso (Embargos de Divergência), os quais não foram admitidos em 26/02/2026. A decisão foi publicada no Diário Oficial do dia 02/03/2026. Aguarda-se a eventual interposição de recursos pela Petrobras até o dia 23/03/2026.

Já o processo do UP Turquoise obteve êxito em 1ª, 2ª e 3ª instâncias, e o processo transitou em julgado. O valor pleiteado pela UP na fase de cumprimento de sentença foi de R\$ 195.807.031,06. A Petrobras impugnou o cumprimento de sentença e depositou o valor de R\$ 114.731.170,65 (incontroverso), requerendo liquidação por arbitramento. O pedido foi indeferido por se tratar de mero cálculo aritmético, decisão contra a qual a Petrobras interpôs recurso em 2ª instância. O valor incontroverso foi levantado e o montante líquido, após dedução de honorários advocatícios, coube integralmente ao adquirente dos direitos creditórios. Em 2ª instância, o recurso interposto pela Petrobras em face da decisão que não determinou a realização de liquidação por arbitramento foi indeferido, motivo pelo qual, a Petrobras interpôs um novo o Recurso, para que a matéria seja dirigida para a 3ª instância (STJ). Em 1ª instância, foi proferido despacho determinando a remessa dos autos à Contadoria Judicial para apuração de valores, na sequência, a UP opôs recurso pedindo a fixação dos parâmetros a serem adotados pela contadoria (como juros, correção monetária e data de conversão do dólar), o qual encontra-se pendente de julgamento.

Em 30 de junho de 2023 a UP contratou a cessão parcial desses seus direitos creditórios litigiosos, tendo recebido por isso o valor de R\$ 100 milhões no dia 4 de julho do mesmo ano. Preservou ainda o direito a participação futura significativamente majoritária no montante efetivamente recuperado dos direitos creditórios cedidos que venham a exceder o valor recebido à vista, ajustado nos termos acordados entre as partes da Cessão.

Para detalhes referentes aos valores envolvidos e principais fatos, vide nota explicativa 22 da Demonstração Financeira.



Endividamento

ENDIVIDAMENTO (em R\$ milhões, exceto %)	4T25	3T25	Δ TRI.
Dívida Bruta (inclui arrendamento)	2.088	1.823	15%
Curto Prazo	182	137	32%
Longo Prazo	1.907	1.686	13%
% Curto Prazo	9%	8%	1 p.p.
% Longo Prazo	91%	92%	-1 p.p.
Caixa e equivalentes	(720)	(660)	9%
Dívida Líquida (inclui arrendamento)	1.368	1.163	18%
Arrendamentos de curto e Longo prazo	145	42	246%
Credor por Financiamento	5	5	-10%
Dívida Líquida Bancária	1.219	1.116	9%
EBITDA Ajustado últimos 12 meses	656	624	5%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado LTM	2,08	1,86	0,22
Dívida Líquida Bancária/EBITDA Ajustado LTM	1,86	1,79	0,07
Dívida Líquida Bancária/EBITDA Ajustado (Covenant)¹	1,99	1,78	0,21

Nota 1: Dívida Líquida Bancária / EBITDA para cálculo do Covenant considera endividamento com: (i) dólar médio do ano BNDES; (ii) novos Afretamentos/Arrendamentos e (iii) instrumentos financeiros de Hedge, enquanto no EBITDA Ajustado exclui-se o efeito de multa de clientes.

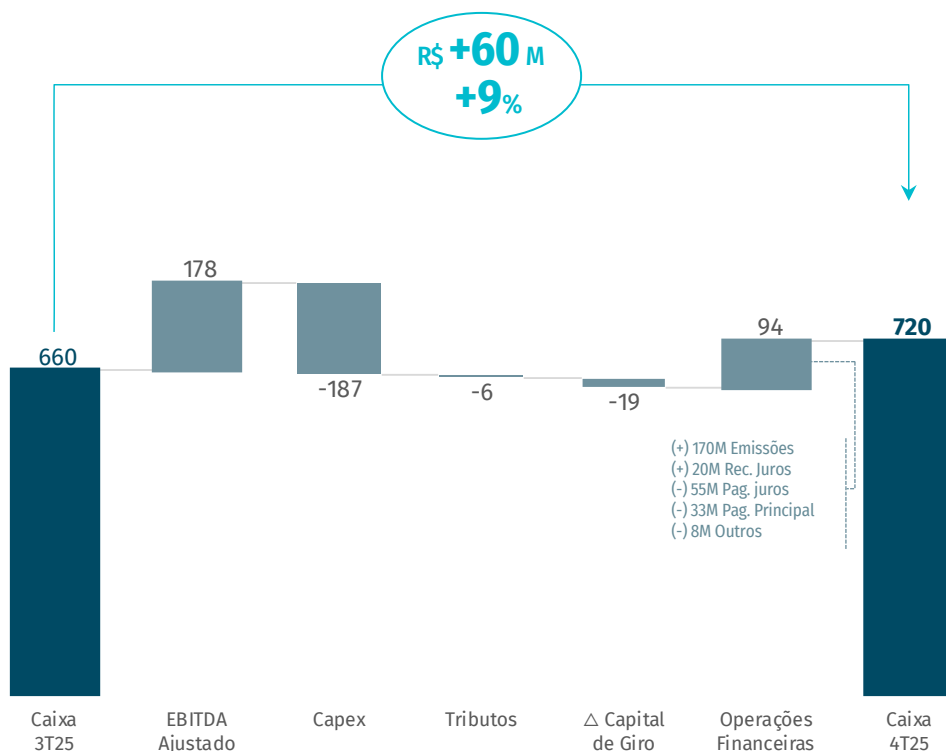
A Companhia encerrou o quarto trimestre de 2025 com uma dívida bruta de R\$ 2.088 milhões, o que representa uma elevação de 15% em comparação com o trimestre anterior (R\$ 1.823 milhões). Esse movimento reflete a captação de novos recursos por meio de operações de crédito estruturadas com o BNDES, na sua qualidade de agente financeiro do Fundo de Marinha Mercante (FMM), fundo este que oferece linhas de financiamento com taxas de juros altamente competitivas e prazos alongados.

O caixa e equivalentes de caixa totalizaram R\$ 720 milhões ao final do trimestre, um avanço de 9% frente aos R\$ 660 milhões registrados no 3T25.

Em relação ao índice Dívida Líquida/EBITDA, calculado conforme os critérios estabelecidos para fins de covenant, a métrica atingiu 1,99x no 4T25, registrando uma alta de 0,21x frente aos 1,78x apurados no trimestre imediatamente anterior. Essa elevação reflete, em boa parte, o início do afretamento de longo prazo da embarcação Parcel dos Meros, que, por sua contabilização no IFRS 16, passou a compor o numerador do indicador neste trimestre. Este cenário é diferente do visualizado no 3T25, quando o contrato, de curta duração, impactava apenas o EBITDA.



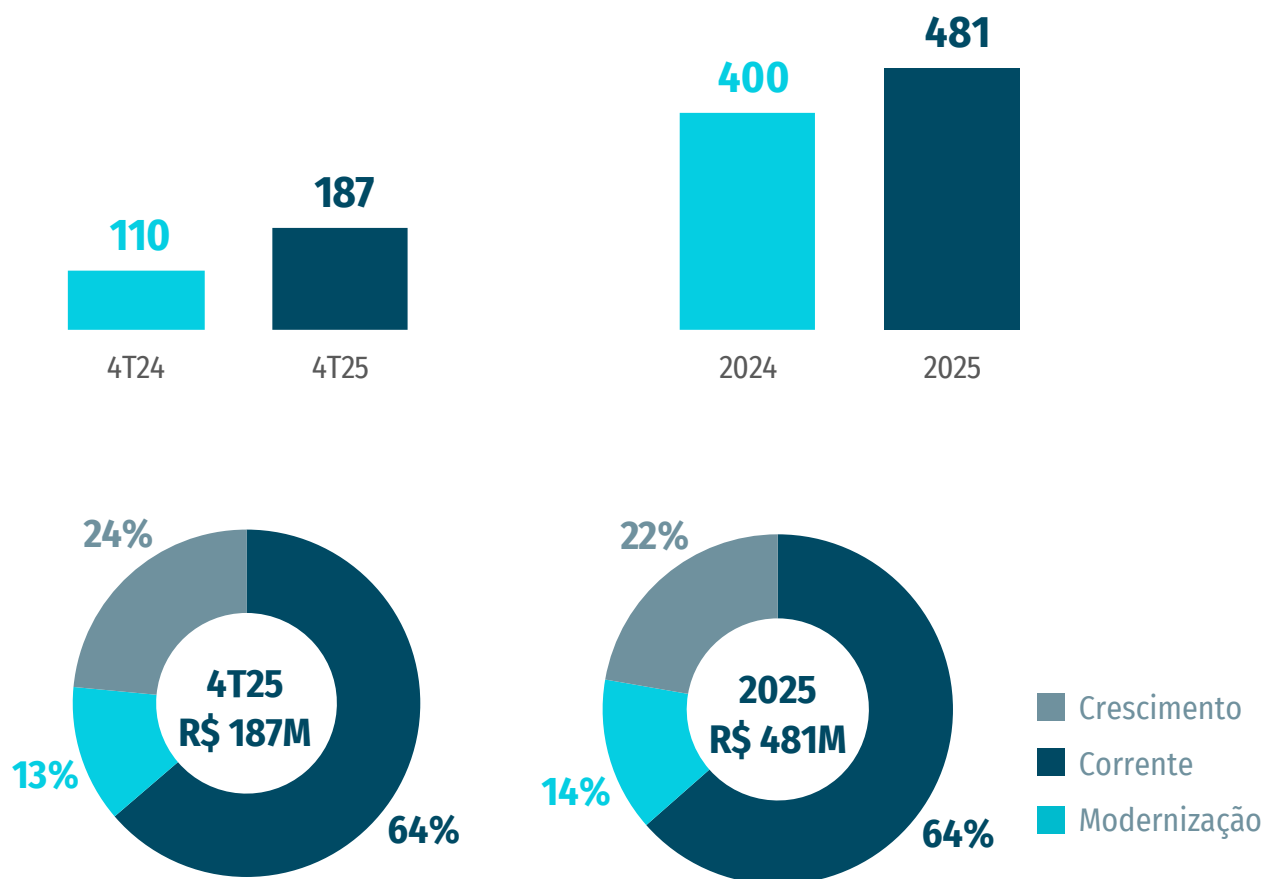
Fluxo de Caixa



Conforme destacado anteriormente, a Companhia concluiu o 4T25 com uma posição de caixa equivalente a R\$ 720 milhões, incremento de R\$ 60 milhões em relação ao balanço do terceiro trimestre. A geração de caixa decorre das operações de captação de dívida realizadas no período, uma vez que a geração operacional no trimestre foi negativa. Essa geração é composta pelo EBITDA trimestral de R\$ 178 milhões, do qual foram subtraídos os desembolsos com investimentos em Capex (R\$ 187 milhões), tributos (R\$ 15 milhões) e variação do capital de giro (R\$ 19 milhões).

Investimentos

Capex (R\$ milhões)



No 4T25, a Companhia realizou investimentos totais de R\$ 187 milhões, distribuídos entre modernização, crescimento e manutenção corrente, conforme descrito a seguir:

Modernização: R\$ 24 milhões com foco principal na adequação técnica e contratual das embarcações Parcel das Paredes, Parcel dos Reis, Parcel do Bandolim e Parcel das Timbebas e dos ROVs a elas atribuídos. Esses investimentos preparam a frota e os equipamentos para o início de novos contratos já assinados com a Petrobras.

Crescimento: R\$ 44 milhões, referentes, sobretudo, a investimentos em equipamentos das UNs Geociências e Descomissionamento.

Corrente: R\$ 119 milhões, com a maior parte dos recursos alocada para ações de manutenção e reparos nas embarcações Parcel das Paredes, Parcel do Badejo, Parcel dos Reis, Parcel das Timbebas, Ilha da Trindade e Parcel do Bandolim.





Anexos

ANEXO I – Análise do ROIC

ROIC (em R\$ milhões, exceto %)	PERÍODO DE 12 MESES ENCERRADO EM	
	dez/25	dez/24
EBITDA Ajustado	656	531
Depreciação	(324)	(259)
EBIT Ajustado	332	272
Tributos sobre o lucro	(113)	(92)
NOPAT Ajustado	219	180
PL	1.015	994
Dívida líquida	1.368	1.165
Capital Investido	2.383	2.159
Capital Investido médio	2.271	1.941
ROIC Ajustado	10%	9%

A elevação nas diárias de afretamento da frota, que ampliaram a rentabilidade dos contratos recentes, aliada ao aporte de novos projetos no Segmento de Serviços, foram os principais responsáveis pela alta de 1 ponto percentual no ROIC da Companhia entre dezembro de 2024 e dezembro de 2025.



ANEXO II – Abertura dos Resultados por Segmento

Resultados por segmento (em R\$ milhões, exceto %)	Embarcações			Serviços			Eliminações			Consolidado		
	4T25	4T24	% VAR	4T25	4T24	% VAR	4T25	4T24	% VAR	4T25	4T24	% VAR
Receita líquida	323	291	11%	248	169	47%	(19)	(1)	2987%	552	459	20%
Custo dos serviços	(287)	(233)	23%	(136)	(102)	33%	19	1	2987%	(404)	(335)	21%
Lucro bruto	37	58	-37%	112	66	69%	-	-	NA	149	125	20%
Margem bruta	11%	20%	-9 pp	45%	39%	6 pp	0%	0%	0 pp	27%	27%	0 pp
Despesas gerais e administrativas	(44)	(29)	52%	(34)	(21)	64%	-	-	NA	(78)	(49)	57%
Outras receitas e despesas operacionais	10	(5)	NA	2	(0)	NA	-	-	NA	11	(5)	NA
EBIT	3	24	-88%	80	45	75%	-	-	NA	83	70	18%
Depreciação	79	66	20%	12	10	18%	-	-	NA	92	76	20%
EBITDA	82	90	-9%	92	56	65%	-	-	NA	174	146	19%
Margem EBITDA	25%	31%	-6 pp	37%	33%	4 pp	0%	0%	0 pp	32%	32%	0 pp
Ajustes de EBITDA	3	(0)	NA	1	-	NA	-	-	NA	4	(0)	NA
EBITDA ajustado	85	90	-6%	93	56	67%	-	-	NA	178	146	22%
Margem EBITDA Ajustada	26%	31%	-5 pp	38%	33%	5 pp	0%	0%	0 pp	32%	32%	0 pp

Resultados por segmento (em R\$ milhões, exceto %)	Embarcações			Serviços			Eliminações			Consolidado		
	2025	2024	% VAR	2025	2024	% VAR	2025	2024	% VAR	2025	2024	% VAR
Receita líquida	1.326	1.111	19%	833	613	36%	(25)	(3)	796%	2.134	1.721	24%
Custo dos serviços	(1.092)	(913)	20%	(493)	(349)	41%	25	3	796%	(1.560)	(1.259)	24%
Lucro bruto	234	198	18%	340	264	29%	-	-	NA	574	462	24%
Margem bruta	18%	18%	0 pp	41%	43%	-2 pp	0%	0%	0 pp	27%	27%	0 pp
Despesas gerais e administrativas	(147)	(116)	27%	(104)	(75)	40%	-	-	NA	(251)	(191)	32%
Outras receitas e despesas operacionais	7	8	NA	(1)	1	NA	-	-	NA	6	8	NA
EBIT	94	89	6%	234	190	23%	-	-	NA	328	280	17%
Depreciação	278	226	23%	46	33	40%	-	-	NA	324	259	25%
EBITDA	372	315	18%	280	223	26%	-	-	NA	652	538	21%
Margem EBITDA	28%	28%	0 pp	34%	36%	-3 pp	0%	0%	0 pp	31%	31%	-1 pp
Ajustes de EBITDA	3	(8)	NA	1	-	NA	-	-	NA	4	(8)	NA
EBITDA ajustado	375	308	22%	281	223	26%	-	-	NA	656	531	24%
Margem EBITDA Ajustada	28%	28%	1 pp	34%	36%	-3 pp	0%	0%	0 pp	31%	31%	0 pp



ANEXO III – Detalhamento dos Contratos Petrobras

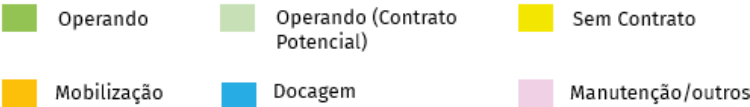
Embarcações / ROV	Tipo	Término do Contrato	Diária ¹ (US\$ 000)
Segmento de Embarcações			
Parcel das Feiticeiras (Coral)	RSV	mai/26	42
Ilha do Cabo Frio	PSV	jul/26	22
Jim Obrien	OSRV	mai/28	27
Ilha de Santana	PSV	ago/28	38
Fernando de Noronha	OSRV	ago/28	26
Macaé	OSRV	ago/28	25
Ilha de Marajó (Rubi)	PSV	out/28	43
Ilha do Mosqueiro (Opal)	OTSV	jun/29	76
Parcel das Paredes	RSV	jan/30	58
Parcel do Bandolim	RSV	fev/30	77
Parcel das Timbebas	RSV	fev/30	61
Parcel dos Reis	RSV	fev/30	80
Rochedo de São Paulo	AHTS	abr/30	58
Segmento de Serviços			
ROV Parcel das Paredes #1	ROV	jan/30	24
ROV Parcel dos Reis #1	ROV	fev/30	18
ROV Parcel dos Reis #2	ROV	fev/30	18
ROV Parcel das Timbebas #1	ROV	fev/30	25
ROV Parcel do Bandolim #1	ROV	fev/30	17
ROV Parcel do Bandolim #2	ROV	fev/30	17

Nota 1: Dólar a 5,50 para as diárias



ANEXO IV – Taxa de Ocupação

TAXA DE OCUPAÇÃO REALIZADA - 2025	1T 2025						2T 2025						3T 2025						4T 2025						TOTAL	
	Jan		Fev		Mar		Abr		Mai		Jun		Jul		Ago		Set		Out		Nov		Dez		2025	
	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	Ano			
Total Trimestre	83%						84%						88%						71%							
Total Mensal	83%		82%		84%		82%		84%		87%		91%		88%		86%		75%		72%		66%		82%	
RSV	77%		73%		93%		92%		77%		77%		90%		83%		84%		68%		57%		49%		77%	
1. A. Abrolhos																										
2. P. do Bandolim																										
3. P. de Manuel Luis																										
4. P. dos Meros																										
5. P. das Paredes																										
6. P. das Timbebas																										
7. P. dos Reis																										
8. Parcel das Feiticeiras																										
9. Parcel do Badejo																										
PSV / OSRV	87%		89%		88%		82%		95%		96%		89%		88%		87%		75%		76%		73%			85%
10. Fernando de Noronha																										
11. Ilha de Cabo Frio																										
12. Ilha de São Sebastião																										
13. Ilha da Trindade																										
14. Jim O'Brien																										
15. Ilha de Tinharé																										
16. Macaé																										
17. Martin Vaz																										
18. Ilha de Santana																										
19. Ilha das Flechas																										
20. Ilha de Marajó																										
AHTS / OTSV	88%		85%		39%		52%		67%		82%		99%		99%		91%		96%		100%		94%			83%
21. Rochedo de São Paulo																										
22. Rochedo de São Pedro																										
23. Ilha do Mosqueiro																										



ANEXO V – Balanço Patrimonial

(EM R\$ MIL)	CONSOLIDADO	
ATIVO	31/12/2025	31/12/2024
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	696.563	515.103
Títulos e valores mobiliários	16.096	18.609
Clientes	421.203	354.692
Estoques	10.447	5.024
Dividendos a receber	-	-
Tributos a recuperar	70.365	79.739
Retenções Contratuais	41.979	14.413
Outros valores a receber	42.335	34.032
Total do ativo circulante	1.298.989	1.021.612
Não circulante		
Títulos e valores mobiliários	7.633	10.017
Depósitos judiciais	6.485	7.115
Tributos diferidos	167.691	162.499
Retenções contratuais	30.353	40.411
Outros valores a receber	2.407	3.454
Investimentos	2.454	-
Direito de uso	133.000	27.196
Imobilizado	1.802.323	1.742.640
Intangível	26.319	16.539
Total do ativo não circulante	2.178.666	2.009.871
TOTAL DO ATIVO	3.477.655	3.031.483
PASSIVO		
Circulante		
Obrigações com pessoal	118.771	94.530
Fornecedores	134.863	103.375
Empréstimos e financiamentos	74.457	111.421
Debêntures a pagar	73.831	159.789
Credores por financiamento	1.925	5.418
Passivo de arrendamento	31.451	2.775
Tributos a recolher	36.249	31.113
Dividendos a pagar	4.844	-
Outras obrigações	24.432	45.642
Total do passivo circulante	500.824	554.063
Não circulante		
Obrigações com pessoal	18.121	4.662
Empréstimos e financiamentos	617.462	338.561
Debêntures a pagar	1.173.247	1.058.998
Credores por financiamento	2.851	4.772
Passivo de arrendamento	113.223	26.964
Empréstimos de partes relacionadas	-	-
Tributos a recolher	12.184	11.151
Tributos diferidos	105	1.454
Passivo a descoberto	3	4
Outras obrigações	20.003	30.359
Provisão para riscos	6.170	6.227
Total do passivo não circulante	1.963.370	1.483.152
Patrimônio Líquido		
Capital social	803.663	803.663
Ações em tesouraria e plano de ações	12.455	700
Reservas de capital	86.638	88.443
Reservas de lucros	1.020	-
Dividendos propostos	14.532	-
Prejuízos acumulados	-	(85.094)
Outros resultados abrangentes	95.816	186.556
Participação de não controladores	(661)	-
Total do patrimônio líquido	1.013.462	994.268
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.477.655	3.031.483



ANEXO VI – Demonstração do Resultado

	01/10/2025 a 31/12/2025	01/01/2025 a 31/12/2025	01/10/2024 a 31/12/2024	01/01/2024 a 31/12/2024
Receita líquida	552.464	2.133.917	459.157	1.721.058
Custo de serviços	(403.589)	(1.560.126)	(334.649)	(1.259.143)
Lucro bruto	148.875	573.791	124.508	461.915
Despesas gerais e administrativas	(77.551)	(251.315)	(49.302)	(190.563)
Equivalência patrimonial	-	-	-	-
Provisão para perda no valor de recuperação de ativos	-	-	-	-
Provisão para perda no valor de recuperação de investimentos	-	-	-	-
Outras receitas e despesas operacionais	11.345	(5.948)	(5.392)	8.159
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	82.670	328.424	69.814	279.511
Receitas financeiras	19.756	65.369	12.004	36.725
Despesas financeiras	(79.042)	(281.858)	(63.300)	(201.891)
Variações cambiais, líquidas	(16.765)	30.165	(55.728)	(102.819)
Resultado financeiro	(76.050)	(186.324)	(107.024)	(267.985)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	6.620	142.100	(37.210)	11.526
Impostos de renda e contribuição social corrente	(6.136)	(37.318)	(231)	(19.000)
Imposto de renda e contribuição social diferido	23.592	693	15.297	(8.124)
Tributos sobre o lucro	17.456	(36.625)	15.066	(27.124)
Lucro (prejuízo) líquido do trimestre / exercício	24.076	105.476	(22.144)	(15.598)
Atribuível aos controladores	23.887	105.489	(22.144)	(15.598)
Atribuível aos não controladores	188	(14)	-	-
Lucro (prejuízo) líquido básico por ação (R\$)	0,12	0,53	(0,11)	(0,08)
Lucro (prejuízo) líquido diluído por ação (R\$)	0,12	0,53	(0,11)	(0,08)



ANEXO VII – Fluxo de Caixa

EM R\$ MIL	CONSOLIDADO	
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	31/12/2025	31/12/2024
Lucro (prejuízo) do período	105.489	(15.598)
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	324.022	259.386
Imposto de renda e contribuição social reconhecido no resultado	36.625	27.124
Resultado da equivalência patrimonial	-	-
Despesas e receitas com juros e variações cambiais, líquidas	233.818	272.145
Provisão para riscos	(57)	(22.734)
Perda (ganho) na alienação de imobilizado	877	(2.276)
Ganho por compra vantajosa	-	-
Provisão para multas contratuais	22.486	(13.720)
Provisão (reversão) para perda de créditos esperada	9.908	556
Provisão Concessões Plano RSU	27.452	7.907
Provisão bônus e PLR	36.915	26.701
Outros ajustes ao lucro	(1.164)	6.622
Variação nos ativos e passivos operacionais:		
Clientes	(76.419)	(14.132)
Estoque	(5.423)	(82)
Tributos a recuperar	9.374	(20.299)
Depósitos judiciais	630	(450)
Retenções contratuais	(17.508)	-
Outros valores a receber	(9.061)	(11.796)
Obrigações com pessoal	(26.667)	(44.703)
Fornecedores	31.488	(20.757)
Tributos a recolher	(19.689)	(13.267)
Outras obrigações	(57.436)	16.300
Caixa gerado pelas operações	625.661	436.926
Juros pagos – empréstimos e financiamentos e debêntures	(206.127)	(161.530)
Juros pagos - arrendamentos	(7.511)	(5.190)
IRPJ e CSLL pagos	(11.460)	(11.585)
Juros recebidos de clientes	859	-
Caixa líquido gerado (aplicado nas) pelas atividades operacionais	401.422	258.621
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aporte de capital investidas	-	-
Aplicações/Resgate em títulos e valores mobiliários	10.174	20.846
Recebimento de dividendos	-	-
Aquisição de ativos fixos	(480.119)	(400.841)
Aquisição de investimentos	(5.890)	-
Caixa recebido na aquisição de investimento	411	-
Caixa recebido (transferido) da alienação de investimento, líquido	-	-
Caixa recebido na venda de imobilizado	-	9.034
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	(475.424)	(370.961)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	869.262	946.437
Recompra de ações	-	(7.789)
Pagamentos de empréstimos, debêntures e financiamentos	(600.804)	(513.696)
Pagamentos de arrendamentos	(10.465)	(18.351)
Caixa líquido gerado (aplicado nas) pelas atividades de financiamento	257.993	406.601
Variação cambial sobre caixa e equivalentes	(2.530)	6.555
Aumento (redução) líquido(a) de caixa e equivalentes de caixa	181.461	300.816
Caixa e equivalente de caixa		
Saldo inicial	515.103	214.287
Saldo final	696.564	515.103
Aumento (redução) líquido(a) de caixa e equivalentes de caixa	181.461	300.816





OceanPact

Relações
com Investidores